

# Comunidades Orais

Educação e Missão  
Apresentado por Isabella França



INSTITUTO DE  
**MISSÃO**  
UNIAO CENTRO-OESTE BRASILEIRA

1

## Cronograma da Aula

O que é uma comunidade oral?

É importante saber...

Principais estratégias

Considerações finais



INSTITUTO DE  
**MISSÃO**  
UNIAO CENTRO-OESTE BRASILEIRA

2

O que é uma comunidade oral?



INSTITUTO DE  
**MISSÃO**  
UNIAO CENTRO-OESTE BRASILEIRA

3



INSTITUTO DE  
**MISSÃO**  
UNIAO CENTRO-OESTE BRASILEIRA

4

## Oralidade é...

Uma correlação de meios de processamento que são comuns em sociedades altamente relacionais

Noções concretas (ao invés de abstratas)  
Expressão sequencial de eventos (ao invés de aleatório)  
Contextos relacionais (em oposição ao individualismo)



5

## Oralidade em diversos níveis

Iletrados: não conseguem ler nem escrever

Iletrados funcionais ou semi-iletrados: foram alfabetizados mas não usam o que aprenderam de forma ativa

Letrados e altamente letrados: entendem e lidam com informações através do material impresso



6



INSTITUTO DE  
**MISSÃO**  
UNIAO CENTRO-OESTE BRASILEIRA

7

## Quatro características de destaque

Dinamismo: um mundo baseado em eventos

Tradicionalismo: ganha apelo pela falta de registros físicos; grande uso da memória

Controvérsia: a personalidade do conhecimento

Estruturação da comunidade: entendimento do mundo a partir do coletivo



INSTITUTO DE  
**MISSÃO**  
UNIAO CENTRO-OESTE BRASILEIRA

8



9

## Cosmvisão

Para comunidades orais, o mundo é visto muito mais como uma série de eventos “dinâmicos e relativamente imprevisíveis (...), altamente pessoal, abertamente polêmico, orientado pelo som e de estruturas de personalidade tradicionalistas e menos interiorizadas (...) do que aquelas do homem tecnológico.” Walter J. Ong (World as View and World as Event, pág. 634)



10

## Estudo da Bíblia e Alfabetização

“Requerer que não-cristãos aprendam a ler [ou aprendam uma nova língua] só para que eles possam considerar a fé cristã coloca obstáculos desnecessários em seu caminho.” (Making Disciples of Oral Learners, pág. 12)



11

## Rituais de passagem

Rituais de passagem em comunidades orais são o equivalente à educação formal de sociedades letradas.



12



INSTITUTO DE  
**MISSÃO**  
UNIAO CENTRO-OESTE BRASILEIRA

13

## Animismo

Necessidade humana de popular o ambiente num mundo relativamente inabitado

Ferramenta de melhor compreensão dos eventos do mundo

Animismo é “um subproduto de uma prática estratégica inerentemente boa e necessária: [...] nós interpretamos as ambiguidades perversas do mundo como sinais de vida e humanidade”  
(GUTHRIE, 2000, p. 106, tradução livre).



INSTITUTO DE  
**MISSÃO**  
UNIAO CENTRO-OESTE BRASILEIRA

14

## Uso dos Sentido

Absorção das histórias no presente, imaginação sensorial

Ensino por exemplo e histórias

“O melhor recurso de discipulado (ensino) para comunicadores orais não é um livreto impresso, mas um cristão obediente.” (Making Disciples of Oral Learners, p. 34, tradução livre).



15

Quais estratégias você proporia para esse grupo?



16

## Principais estratégias

Desenvolver relacionamentos sinceros com o povo a partir de uma posição de aprendiz;

Aprender a língua e a cultura do povo;

Conhecer quais são as perguntas que de fato intriga aquele povo;

Uso de histórias em ordem cronológica;



INSTITUTO DE  
**MISSÃO**  
UNIAO CENTRO-OESTE BRASILEIRA

17

## Principais estratégias

Desenvolver relacionamentos sinceros com o povo a partir de uma posição de aprendiz;

Aprender a língua e a cultura do povo;

Conhecer quais são as perguntas que de fato intriga aquele povo;

Uso de histórias em ordem cronológica;

No evangelismo, adquirir um entendimento global da mensagem bíblica, e não apenas do Novo Testamento.



INSTITUTO DE  
**MISSÃO**  
UNIAO CENTRO-OESTE BRASILEIRA

18

## Antigo Testamento vs Novo Testamento

Antigo Testamento é mais relacional e os conceitos são aprendidos através de histórias;

Novo Testamento é mais conceitual.

Antigo Testamento revela as histórias da nossa origem;

Novo Testamento (evangelhos) revelam a Jesus.



19

## Storytelling

Comece com histórias que enfatizem as similaridades entre as culturas e só depois as que desafiem a cultura local;

Não inclua seus comentários ou interpretações;

As histórias devem, na medida do possível:

- Ser contadas na língua materna;
- Por um local;
- De forma cronológica e fácil de memorizar;
- Fazendo uso da cultura e formas locais;
- Em uma situação natural e que promova interação;
- Incentive a reprodução e mudança de vida.



20

Quais os três aprendizados mais valiosos que você levará desta aula?



**INSTITUTO DE  
MISSÃO**  
UNIAO CENTRO-OESTE BRASILEIRA